

REGENERAÇÃO URBANA

CASO: Reurbanização Integral do Bairro Villa 31

PAÍS: Argentina

CIDADE: Cidade de Buenos Aires

POPULAÇÃO: 2.890.151



REGENERAÇÃO URBANA

CONTEXTO

A Cidade de Buenos Aires ou a Cidade Autônoma de Buenos Aires - também chamada de Capital Federal por ser a sede do governo federal - é a capital da República Argentina. Está localizado no centro-leste do país, na margem ocidental do Rio da Prata, na planície dos Pampas. É a maior área urbana do país, a segunda da América do Sul, a América Latina e o Hemisfério Sul e uma das 20 maiores cidades do mundo. Está dividido em 48 distritos que derivam, o mais antigo, das paróquias estabelecidas no século XIX. Possui poderes executivos, legislativos e judiciais próprios, além de poder próprio.

Em 1998, a Assembléia Legislativa da Cidade de Buenos Aires promulgou a Lei No. 148 que declara atenção prioritária aos problemas sociais e habitacionais em assentamentos temporários e núcleos e propõe a criação de uma Comissão de Coordenação Participativa (PCC) para preparar o diagnóstico, proposta, planejamento e monitoramento da execução de políticas sócio-habitacionais a serem desenvolvidas.

De acordo com o Censo Doméstico e Populacional Villas 31 e 31 bis. Cidade de Buenos Aires 2009, *“a situação das Villas 31 e 31 bis tem características particulares e diferentes das dos outros assentamentos e vilas da cidade. Em primeiro lugar, eles não foram incluídos em nenhum assentamento ou plano de urbanização. O território em que se instalaram foi a razão fundamental das disputas desde o seu estabelecimento, gerando formas organizacionais de resistência dos vizinhos contra os projetos de transferência ou erradicação ao longo de sua história. Em 2009, um total de 7.950 domicílios e 26.403 residentes das Villas 31 e 31 bis foram contados, com sua distribuição homogênea entre eles (cerca de 53% dos domicílios e a população está localizada em Villa 31 bis). A população está distribuída nos 0,32 km² que ocupam as duas vilas, resultando em uma densidade de 85.171 habitantes por km², um número muito superior às 14.973 que a cidade tem e aos 11.409 na Comuna 1, onde as duas moradias estão localizadas.”*

Em 2002, uma equipe de professores da Faculdade de Arquitetura, Design e Urbanismo (FADU) da Universidade de Buenos Aires (UBA) começou a se relacionar com os problemas do Bairro 31. Sob a liderança do arquiteto Javier Fernández Castro, levou-se a cabo uma investigação destinada a compreender a relação entre a urbanização formal e informal da cidade. Em 2006, as organizações do bairro e seus referentes compôs o Conselho de Urbanização Padre Mugica. Em 2008, considerou-se a referida pesquisa e o projeto preliminar que saiu dela como referência para uma futura urbanização das Villas 31 e 31 bis. Em dezembro de 2009, a Lei No. 3.343 foi aprovada, que prevê a urbanização das Villas 31 e 31 bis com critérios para arquivamento definitivo.



Vista aérea de las villas 31 y 31 Bis. Fuente: sitio web del gobierno de la ciudad (buenosaires.gob.ar)

No decorrer do ano de 2010, foi estabelecida a criação de um espaço de trabalho e debate: a Mesa Redonda Multidisciplinar e Participativa de Planejamento e Gestão para a Urbanização das Villas 31 e 31 bis. Este dispositivo participativo foi formado por representantes do Poder Legislativo e Executivo da Cidade Autônoma de Buenos Aires e da Nação, o Ouvidor da Cidade, a Universidade de Buenos Aires, a Equipe Técnica que preparou o Projeto Preliminar Barrio 31 Carlos Mugica e, após a regularização



eleitoral de sua representação, os delegados e/ou vizinhos das Villas 31 e 31 bis, entre outros. O objetivo final dessa Mesa consistiu na elaboração de uma opinião que conteria as diretrizes para a urbanização das Villas 31 e 31bis e sua consolidação no bairro de Carlos Mugica.

Em janeiro de 2016, o Governo da Cidade de Buenos Aires criou a Secretaria de Integração Social e Retiro Urbano - Porto com o objetivo de desenhar estratégias, planos, políticas e projetos relacionados à integração urbana, social e econômica do Retiro - Puerto e das Villas 31 e 31bis. Em agosto de 2016, o governo municipal apresentou modificações no projeto original, designando-o como "Trinta e todos", um plano de ação abrangente que inclui a integração social e urbana dos bairros 31 e 31 Bis.

DESCRIÇÃO

O projeto "Trinta e todos" articula-se em três eixos principais que incluem profundas mudanças nas áreas de saúde, educação e trabalho.

Entre as principais obras a serem realizadas, que durarão até 2019, estão listadas:

- Um plano de infraestrutura abrangente para o Barrio 31 para garantir o acesso de seus moradores aos serviços de eletricidade, esgoto, águas pluviais e água potável.
- Melhoria do alojamento na vizinhança.
- Execução de novas casas em terrenos que o governo da cidade vai comprar. Haverá famílias deslocadas que atualmente vivem sob uma estrada (Autopista Presidente Arturo Illia).
- Construção de um Centro de Desenvolvimento Empresarial e Trabalhista com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico por meio de capacitação, empregabilidade e formalização de atividades. Este centro permitirá que mais de 900 comerciantes e empreendedores realizem os trâmites da formalização, o treinamento e o aconselhamento profissional, além de valorizar e formalizar mais de 440 barracas e lojas.
- Melhoria do Centro de Saúde Galpón, adicionando mais clínicas, mais horas de cuidados e mais tecnologia. Fazer melhorias em outros centros de saúde.
- Construção do Centro Educacional María Elena Walsh, no Bairro 31. Será a sede do Ministério da Educação da Cidade e contará com três centros educacionais para que crianças, jovens e adultos possam ter a oportunidade de estudar.
- Aprimoramento das praças e campos esportivos para o desenvolvimento de atividades esportivas e culturais.
- Criação de um parque em altura, da transformação de 60.000 m² de asfalto da rodovia Illia em um grande parque que ligará o Bairro 31 à Cidade de Buenos Aires. Em relação ao parque, foi realizado um concurso internacional de ideias. Para permitir a execução do parque, a rota da Rodovia Illia será deslocada, convertendo-se em uma rodovia que melhorará a circulação dos carros que entram na cidade de Buenos Aires, descomprimindo a entrada em diferentes descidas.

O projeto original, no qual essas novas propostas foram feitas, propôs um programa que contemplasse a solução de 5 condições urbanas e, entre todas elas, possibilitasse a inclusão socioespacial do bairro:

- **FLUXO:** mobilidade e acessibilidade de pessoas e bens

- **REFERÊNCIA:** ejercicio de prácticas individuales y grupales
- **HABITAÇÃO:** promoção de um pertencimento identitário general.
- **INTERCÂMBIO E FRONTEIRAS:** inter-relações espacializadas ou distinção de identidades parciais.

Os espaços de projeto, então, serão entendidos como presenças capazes de permitir e enquadrar o exercício de várias práticas, tanto na reformulação de preexistências históricas, como através da incorporação de novas configurações. As ruas preexistentes abrem as suas continuidades entre as extremidades do bairro, complementadas com outras pela regularização de resquícios incompletos ou abertura em setores de tecido "mole", garantindo uma malha básica ao desenvolver o sentido perpendicular norte - sul, cobrindo uniformemente o território atual das moradias e anexos adicionais da urbanização. Estas vias, no seu conjunto, definem a dimensão básica do espaço público, através de um pavimento básico polivalente, da distribuição de luminárias, mobiliário, sinalização e arborização das margens, contribuindo para a mudança geral de imagem procurada. É, em primeiro lugar, veículo para a penetração de infraestruturas e serviços básicos. Seu layout compreende as unidades ou blocos de tecido maiores, estabelecendo a demarcação legal necessária entre público e privado, e também contribuindo para o processo de definição do regime de propriedade.



Refuncionalización de las calles, solado multipropósito. Fuente: sitio web del gobierno de la ciudad (buenosaires.gob.ar)

São também definidos como espaços urbanos e cenários destinados a constituir elementos identitários ao Memorial Mugica, à Praça da FERIA, ao Parque Central + CEPER (Centro de produção, emprego e renda), às instituições de bairro e às praças. Todos dão uma ideia de pertencimento geral ao bairro e definem sua especificidade em relação a outras identidades urbanas.

Através do centro de produção, emprego e renda, espera-se completar a sustentabilidade do bairro com práticas produtivas. A dimensão econômica do bairro, a potencialização de suas empresas produtivas e de serviços, aparece como uma garantia necessária de inclusão e manutenção.

OBJETIVOS

A visão abrangente e de longo prazo do programa permite definir objetivos em diferentes níveis.

Macro: Incorporar o projeto à estrutura da Região Metropolitana, definindo seu papel no sistema costeiro do norte - aeroporto, porto e aposentadoria, apresentando alternativas sustentáveis aos cenários previstos para a área.



Médio: Estabelecer várias articulações capazes de relacionar-se com as infraestruturas presentes no meio ambiente, garantindo espaços públicos compartilhados e situações claras de acessibilidade.

Micro: Associar, num sistema coerente, o conjunto dos seus componentes atuais e propostos, em operações de qualificação da pré-existência e incorporação de novas práticas e conformações, alargando de forma generalizada o acesso a infraestruturas básicas.

Por seu turno, o projeto de urbanização é definido com base nos seguintes objetivos específicos:

- Respeitar o histórico de configuração.
- Procurar por participação da comunidade.
- Abrir lacunas e introduzir requalificações.
- Democratizar as condições da urbanidade.
- Tender ao máximo ao arraigamento
- Garantir acessibilidade.
- Incentivar a conectividade.
- Promover centralidades novas e antigas.
- Produzir coesão articulando lógicas heterogêneas.
- Causar uma drástica mudança de imagem

CUSTOS/FINANCIAMENTO

O plano será financiado, por um lado, pela venda de terras de propriedade da cidade e do país, e, por outro lado pelo BID, através da Linha de Crédito Condicional (CCLIP) para o "Programa de Integração Urbana e Equidade Educacional".

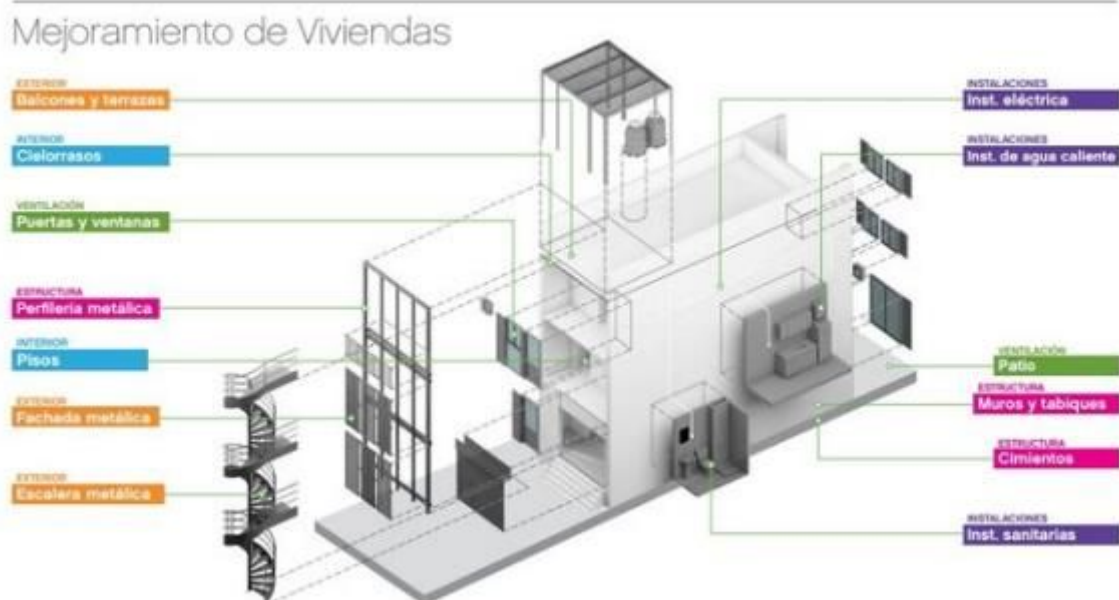
ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

Para a definição deste programa, devido à sua dimensão, é essencial a ampla participação dos diferentes níveis do Estado, seus organismos e instituições. Em particular, as agências que intervêm no projeto são: o Governo da Cidade de Buenos Aires, o Governo da Província de Buenos Aires, a Universidade Nacional de Buenos Aires e os vizinhos do bairro.

Para estabelecer os impactos alcançados até o momento, e levando em conta que se trata de um programa em execução, o progresso alcançado até meados de 2018 está listado:

- Foi iniciado o plano integral de infraestrutura para os serviços de eletricidade, esgoto, águas pluviais e água potável, e a fase 1 deste plano foi concluída.
- Moradias estão sendo melhoradas e novas moradias estão sendo construídas, para que todas as famílias possam viver em moradias adequadas, seguras e acessíveis.
- O desenvolvimento econômico foi promovido por meio de treinamento, empregabilidade e formalização de atividades. Para isso, foi construído um Centro de Desenvolvimento Empresarial e Trabalhista, onde antes havia um espaço ligado ao narcotráfico. E em frente a este edifício foi construído um escritório da AFIP (Administração Federal de Receitas Públicas) e AGIP (Administração Pública de Receitas Públicas) para que os habitantes possam realizar seus procedimentos perto de suas casas.

- Melhorias de construção foram feitas no Centro de Saúde Galpón.
- Melhorias foram feitas e valorizaram 6 lugares e quadras esportivas
- Foram realizadas reuniões participativas de co-criação com moradores de toda a cidade para pensar sobre a transformação da Rodovia Illia no parque em altura.



Melhorias feitas nas casas do Barrio 31 e 31 Bis, projeto, antes e depois. Fontesite do governo da cidade (buenosaires.gov.ar)

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

Os principais obstáculos a este programa foram as tensões sobre a posse da terra onde as moradias 31 e 31 bis estão historicamente localizadas. Isso causou rupturas e desentendimentos diante da possibilidade de avançar em um processo homogêneo de urbanização. Somado a isso, as diferenças sobre como abordar o desenho de políticas públicas em situação de vulnerabilidade não permitiram para consolidar um mecanismo apertado. Ainda que o dispositivo participativo criado - o Conselho de Gestão e multidisciplinar e Planejamento Participativo para a Construção de Villas 31 e 31 bis – tenha facilitado a discussão sobre o assunto e propôs orientações claras sobre o processo de urbanização, as restrições à alienação de terrenos dadas exigiram novos dispositivos públicos. Finalmente, a Prefeitura realizou os acordos necessários com o governo nacional para a transferência de propriedade dos



Un programa de
la Unión Europea

terrenos afetados, a fim de alcançar o desenvolvimento com critérios de residentes permanentes e consequente regularização necessário da terra.

BIBLIOGRAFIA

<http://www.buenosaires.gob.ar/noticias/como-son-las-obras-de-la-manzana-g1-del-barrio-31>

<http://www.buenosaires.gob.ar/compromisos/80000-vecinos-de-barrios-vulnerables-con-infraestructura-urbana-y-servicios-publicos>

AUTOR

Florencia Bordachar – Red Argentina de Municipios frente al Cambio Climático